

MCPA PLUS

Solução concentrada (SL) contendo 750 g/L ou 63,8% (p/p) de MCPA (na forma de sal de dimetilamônio)

Autorização de Venda nº 2114 concedida pela DGAV

Herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes de folha larga em cereais de outono/inverno e em relvados

MODO DE AÇÃO

MCPA PLUS contém MCPA, uma s.a. pertencente ao grupo químico do ácido ariloxialcanóico. Trata-se de um herbicida sistémico, para aplicação em pós-emergência, com absorção foliar e radicular.

O MCPA inibe o desenvolvimento celular, atuando como o ácido indol-acético (IAA), ocorrendo uma translocação através do simplasto e do apoplasto com acumulação nos tecidos meristemáticos.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

MCPA PLUS pode ser utilizado no controlo de infestantes dicotiledóneas, em pulverização, de acordo com as indicações e nas culturas seguintes:

Culturas	Doses	Recomendações
Trigo, cevada, triticale, centeio e aveia (cultura de inverno)	1,0 L/ha	Efetuar uma aplicação entre o início do encanamento e a fase da folha bandeira completamente aberta (lígula apenas visível) do cereal (BBCH 31-39). A aplicação deverá ser feita com as infestantes ainda pouco desenvolvidas (20-30 cm de altura, no máximo). Fazer no máximo, 1 aplicação com este ou com outros produtos com o mesmo modo de ação, por cultura e por campanha agrícola.
Trigo, cevada, triticale, centeio e aveia (cultura de primavera)		Efetuar uma aplicação entre a fase das 3 folhas expandidas até ao início do encanamento (alongamento do 2º nó) do cereal (BBCH 13-32). A aplicação deverá ser feita com as infestantes ainda pouco desenvolvidas (20-30 cm de altura, no máximo). Fazer no máximo, 1 aplicação com este ou com outros produtos com o mesmo modo de ação, por cultura e por campanha agrícola.
Relvados (campos desportivos e de golfe, espaços de lazer e jardins familiares) (utilização menor)*	0,6-0,9 L/ha	Aplicar quando as infestantes estiverem no início do seu desenvolvimento (2-4 folhas). Fazer no máximo 1 aplicação por ano. Nos relvados que tenham na sua composição plantas de <i>Agrostis</i> spp. e de <i>Festuca</i> spp., não aplicar este produto até que estas tenham, pelo menos, 6 meses de idade após a sua instalação.

*Nota: A eficácia e a fitotoxicidade resultantes desta utilização menor (UM) são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Morrião (*Anagallis arvensis*), Bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), Catassol (*Chenopodium album*), Amor-de-hortelão (*Galium aparine*), Coentrinho (*Geranium dissectum*), Camomila-vulgar (*Matricaria chamomilla*), Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), Saramago (*Raphanus raphanistrum*), Lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), Corriola (*Convolvulus arvensis*), Sempre-noiva (*Polygonum aviculare*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Morugem-branca (*Stellaria media*), Verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*), Verónica-da-pérsia (*Veronica persica*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar na presença de vento, de modo a evitar o arrastamento para as culturas vizinhas.
- Antes de se efetuarem quaisquer misturas deste produto com outro, aconselha-se que seja efetuado um teste prévio numa pequena área.
- Na realização de misturas com outros produtos, devem ser tidas em consideração as especificações próprias e recomendações relativas e esses produtos.
- A vegetação sob a qual é efetuada a aplicação deve encontrar-se em boas condições (sem stress, sem doenças, sem carências, sem danos).
- Não efetuar aplicações sob folhagem húmida.

- Não aplicar na presença de gelo, chuva, vento forte, quando as temperaturas estiverem acima de 21°C.
- Após a ocorrência de chuva, recomenda-se um intervalo mínimo de 6 horas para realizar a aplicação.
- Não deve aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo.
- A aplicação repetida de produtos com o mesmo modo de ação, nos mesmos locais, durante anos consecutivos pode conduzir à ocorrência de fenómenos de resistência. Para evitar a ocorrência de fenómenos de resistência, deve-se proceder à alternância ou à mistura deste produto com produtos possuindo diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P264 Lavar cuidadosamente com água e sabão após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície (cereais e relvados).

SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e luvas durante a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250

UFI: PGKT-1TPE-MEOT-ESSO

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

EMBALAGENS

Embalagens de 250 mL, 1 L e 5 L.

ATENÇÃO

